

Porto Novo/Dia Nacional das Peixeiras: Classe continua a vender pescado nas ruas - mercado mantém-se fechado

[Inicio](#) | Economia



17/05/25 - 11:24 am

Porto Novo, 17 Mai (Inforpress) – As peixeiras na cidade do Porto Novo, em Santo Antão, continuam a exercer a sua actividade profissional nas ruas apesar da construção de um mercado de peixe, que custou mais de 20 mil contos.

No dia dedicado às peixeiras, a Inforpress constatou que as peixeiras continuam a recusar a ocupar o mercado, preferindo continuar a vender o pescado nas ruas da cidade do Porto Novo, alegando má localização do mercado.

A infra-estrutura, inaugurada em Setembro de 2022, continua de portas fechadas, uma situação que preocupa a Câmara Municipal do Porto Novo e a associação de classe, que já prometeram trabalhar com vista a encontrar uma solução para o mercado de peixe.

Num recente encontro, as duas instituições se comprometeram a envidar esforços para a operacionalização do mercado de peixe, que foi co-financiado pela cooperação luxemburguesa e pelo Ministério do Mar.

Nos princípios dos anos 90, foi construído um primeiro mercado de peixe na cidade do Porto Novo que, também, não foi ocupado pelas peixeiras, que sempre preferiram vender o pescado nas ruas.

O primeiro mercado viria, depois, a dar lugar a um centro de transformação do pescado, que funcionou durante pouco tempo, estando, nesta altura, a receber obras de remodelação para receber um centro de processamento do pescado no âmbito do projecto Terra Azul.

JM/AA

Inforpress/Fim